



Sexta-Feira, 07 de Fevereiro de 2025

‘Não quero passar por cadáver de Emanuel’, diz Botelho

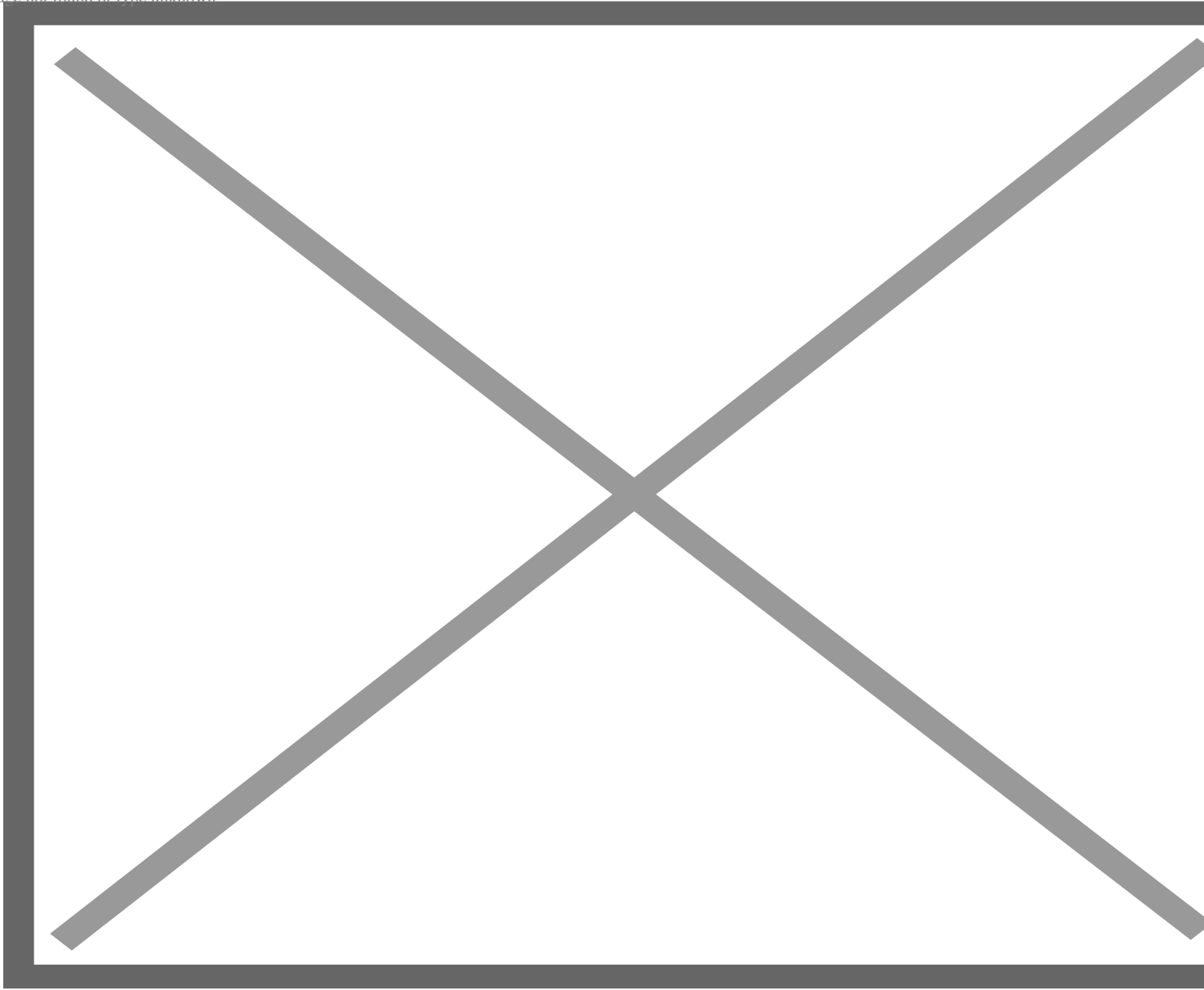
IMPLANTAÇÃO DO BRT

Redação RBMT

Presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Eduardo Botelho (União), disse que não pretende passar por cima do “cadáver” do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) ao comentar sobre a instalação do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT) em Cuiabá.

Segundo o chefe do Legislativo, ainda é possível convencê-lo a não tentar impedir o início das obras do modal. “Eu não quero passar por cima do cadáver dele, não. Eu espero nós construirmos juntos isso aí”, disse Botelho na manhã desta sexta (10).

Contra o BRT, Emanuel defende a instalação do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), modal enterrado pelo Estado. Recentemente, o chefe do Executivo afirmou que as obras só iniciam na Capital se passarem por cima do “cadáver dele”.



Nesta semana, a Procuradoria Geral do Estado (PGE-MT) ingressou com ação judicial para obrigar a Prefeitura de Cuiabá a analisar, no prazo de cinco dias, os documentos técnicos apresentados visando a aprovação da implantação da infraestrutura do BRT em Cuiabá.

“Aqui, os projetos estão sendo minuciosamente estudados, porque tem que passar pelo crivo da Prefeitura de Cuiabá, no tempo da Prefeitura de Cuiabá e dentro dos interesses da população cuiabana. Não é pressão política que vai aprovar projeto técnico, não... Só por cima do meu cadáver”, disse Emanuel.